

## PLR SEM IR: 111 MIL ASSINATURAS COLETADAS

**Adesões dos bancários se somarão às de metalúrgicos e químicos e serão entregues em Brasília nesta quinta 1º, para cobrar de parlamentares e do governo federal a isenção do imposto de renda na PLR dos trabalhadores**

**B**ancários, químicos, metalúrgicos e Federação Única dos Petroleiros (FUP) seguem nesta quinta 1º de dezembro a Brasília para entregar as milhares de assinaturas recolhidas na campanha que cobra a isenção do imposto de renda na Participação nos Lucros e Resultados recebida pelos trabalhadores. Somente os bancários contabilizaram até a segunda 28 mais de 111 mil adesões.

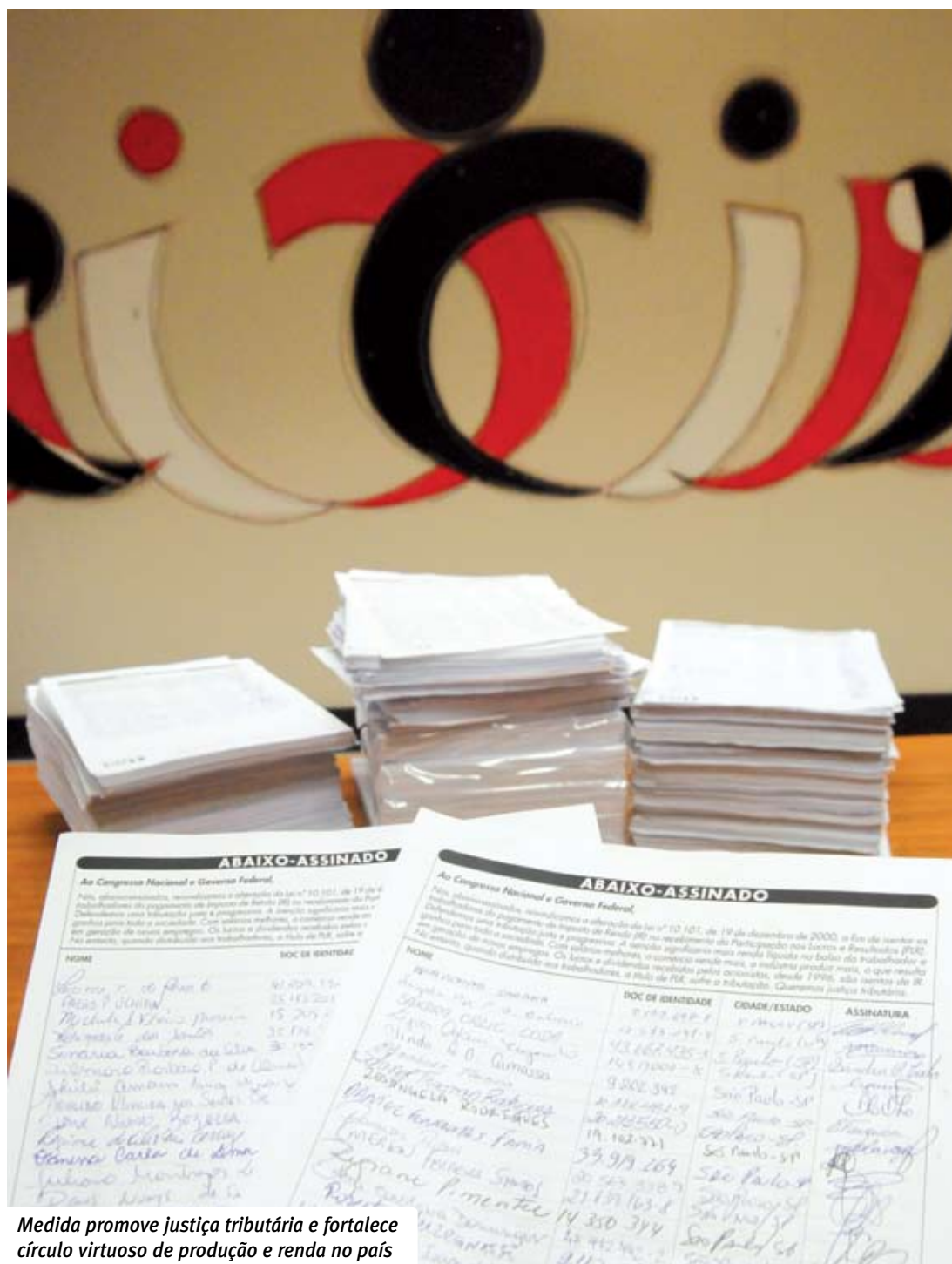
A primeira audiência, no início da tarde, será com o presidente da Câmara dos Deputados, Marco Maia (PT-RS). Os dirigentes sindicais representantes de quase 250 mil trabalhadores de São Paulo e do ABC entregarão ao parlamentar as assinaturas recolhidas, cobrando empenho na votação dos projetos dos deputados federais Ricardo Berzoini e Vicentinho (ambos PT-SP), que alteram a lei 10.101 e tratam dessa isenção.

Os dirigentes também entregarão no Ministério da Fazenda e na Secretaria Geral da Presidência da República, proposta pelo fim da cobrança do IR. "Isentar os trabalhadores da taxaço na PLR é promover

justiça tributária, algo de que nosso país necessita muito", afirma a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira. "Liberando os trabalhadores do pagamento do imposto, mais dinheiro estará circulando na economia, fortalecendo o círculo virtuoso de produção e renda que dá base para nossa economia interna e vem protegendo nosso país das crises internacionais."

**Selic** – A dirigente ressalta ainda a necessidade de queda da taxa Selic, na próxima reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), que acontece nesta terça 29 e quarta 30. "Defendemos a redução da Selic e que, a partir daí, os bancos também baixem os juros cobrados junto à sociedade. Além disso, a redução de 0,5 ponto percentual na Selic representa uma economia da ordem de R\$ 15 milhões na dívida pública."

**MB em Debate** – O *Momento Bancário em Debate* será nesta quinta-feira 1, direto de Brasília, logo após as manifestações dos trabalhadores. O tema será a PLR dos trabalhadores com isenção do imposto de renda.



Medida promove justiça tributária e fortalece círculo virtuoso de produção e renda no país



## MARCIO



## AO LEITOR

## Qualidade de vida para todos

“Você tem de ser a mudança que quer ver no mundo”. A frase, tradução livre de uma citação de Gandhi, foi escolhida para servir de mote ao Planejamento da Gestão 2011-2014 do nosso Sindicato. Não por acaso. Os bancários são uma categoria que em toda sua história esteve na vanguarda das conquistas do mundo do trabalho e também daquelas relacionadas aos direitos de cidadania.

E assim está sendo novamente. De forma democrática e transparente os bancários puderam participar da proposta para o planejamento, enviando suas opiniões em pesquisa realizada entre os dias 4 e 11 de novembro. O resultado está balizando as reuniões que acontecem nesta terça e quarta-feira 28 e 29 de novembro, entre os dirigentes do Sindicato.

Nas questões relacionadas ao mundo do trabalho, cerca de 84% manifestaram a questão da remuneração dentre as mais importantes, seguida de perto pelo fim das metas abusivas e do assédio moral com 78% e respeito à jornada de trabalho, 48%. Nas questões de cidadania, a da mobilidade ganhou destaque com 55,4% das respostas. Segurança veio em segundo com 28,4%.

Por isso, nestes dois dias, os dirigentes eleitos para representar os bancários de São Paulo, Osasco e região estarão debatendo esses temas, com autoridades no assunto, transformando o debate em propostas concretas que nortearão a luta do Sindicato. Acompanhe pelo [www.spbancarios.com.br](http://www.spbancarios.com.br).

Juvandia Moreira  
Presidenta do Sindicato

Sindicato dos Bancários e Financiários  
de São Paulo, Osasco e Região

Folha Bancária

Presidenta:

Juvandia Moreira

Diretor de Imprensa:

Ernesto Shuji Izumi

e-mail: [folhabancaria@spbancarios.com.br](mailto:folhabancaria@spbancarios.com.br)

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Carlos Fernandes,  
Elenice Santos e Marcelo Santos.

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271). Edição Geral: Cláudia Motta.

Diagramação: Linton Públio / Thiago Mecequel. Tiragem: 100.000 exemplares.  
Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400.

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200. Regionais:  
Paulista: R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). Norte: R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). Sul: Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. Leste: R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). Oeste: R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. Centro: Rua São Bento, 365, 19º andar, tel. 3188-5299. Osasco e região: R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562.

[www.spbancarios.com.br](http://www.spbancarios.com.br)

## BANCO DO BRASIL

## PSO causa transtornos

Sindicato está reunindo trabalhadores para discutir os problemas

O Sindicato tem realizado reuniões com funcionários do Banco do Brasil para discutir os problemas do PSO (Plataforma de Suporte Operacional).

Pelo projeto, o BB separa as agências entre negócios, com os funcionários da área comercial, e serviços, com pessoal da retaguarda, que cuida do prédio, terminais de auto-atendimento etc.

Nesse projeto, os caixas deixam de ser funcionários da agência e passam a ser vinculados a um departamento central. Além disso, o banco tem reduzido o número de caixas. “Disso resultam problemas como a perda da função, na qual o funcionário que deixa de ser cai-

xa tem redução na remuneração. Outro problema é que os critérios para quem vai perder a função não são transparentes”, denuncia o diretor executivo do Sindicato Ernesto Izumi, acrescentando que a redução de caixas também prejudica a população que é empurrada aos correspondentes bancários.

O Sindicato procurará a direção do banco e exigirá que não haja redução do número de caixas, nem nos salários dos funcionários no processo de migração. “Quem está perdendo a função tem de entrar em contato com o Sindicato, informando a agência e o número de reduções da unidade. Essas serão informações fundamentais duran-

te a negociação com o BB.”

A próxima plenária será na Regional Sul do Sindicato (Av. Santo Amaro, 5.914), no dia 8 de dezembro, às 19h.

**Protesto em agência** – Representantes dos trabalhadores organizaram uma paralisação na agência Brooklin Paulista devido à falta de funcionários no local. O protesto fechou a unidade até as 11h da sexta 25. Desde que o Banco do Brasil adotou uma política de reestruturação, com o sistema 2.0, clientes e empregados vêm sofrendo as consequências.

LEIA MAIS [spbancarios.com.br/bb.asp?c=18758](http://spbancarios.com.br/bb.asp?c=18758)

## CAIXA FEDERAL

## Tesoouros sobrecarregados

Sindicato convoca reunião sobre o assunto com os empregados

Em mais um exemplo de má gestão, a Caixa Federal prejudica agora os tesoureiros da retaguarda. O problema começou quando o banco extinguiu a Retpv, fundindo o setor de retaguarda com o das agências, ferindo o princípio de segregação da área comercial para a de conformidade. “Assim, quem concedia e quem auditava respondia ao mesmo superior, quando não era o mesmo empregado que fazia

ambos”, explica o diretor do Sindicato Rafael de Castro.

Este ano, o banco resolveu desfazer o erro e retomar a Retpv. O problema, diz o dirigente, é que o setor voltou a funcionar com estrutura mínima. “Antes a menor das estruturas era formada por um gerente, um tesoureiro e um técnico. Agora é apenas um tesoureiro, que tem de dar conta da conformidade, gestão, conciliação, abastecimento do autoatendimento e

dos caixas, entre outras atribuições. Há inclusive agências com penhor e câmbio onde apenas um tesoureiro terá de cuidar de tudo. Isso é um absurdo.”

**Reunião** – Diante disso, o Sindicato convoca os tesoureiros a participar de uma reunião no sábado 3 a partir das 10h, em sua sede (Rua São Bento, 413), para discutir os problemas e as possíveis soluções a serem apresentadas ao banco.

## HSBC

## PPR: banco tem medo de quê?

Funcionário quer discutir programa para torná-lo justo e transparente

O Sindicato tem cobrado negociações com a direção do HSBC para discutir o Programa de Participação nos Resultados (PPR) que tem sido alvo de muitas queixas dos trabalhadores.

De acordo com a dirigente sindical Liliâne Fiuza, os funcionários não sabem o quanto recebem do programa próprio, que ainda é desconhecido na PLR da categoria. “Estamos insistindo que o PPR tem de ser

debatido com o Sindicato, que é o legítimo representante dos empregados. Outros bancos fazem a negociação com a entidade e tornam a distribuição mais justa e as regras transparentes”, afirma.

De acordo com estudo feito pelo Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese), o banco divulgou no balanço de 2010 o pagamento de R\$ 282 milhões de PLR, sendo que des-

te montante cerca de R\$ 95 milhões foram gastos com a regra básica da Fenaban. Questionado em negociação onde foi parar a diferença, cerca de R\$ 186 milhões, os representantes da empresa afirmaram que foi para o PPR. “Os empregados têm direito de saber como ocorre essa distribuição e reivindicamos negociações com a empresa para construir um programa que valorize a todos”, acrescenta.

## ITAÚ UNIBANCO

## Sindicato cobra fim das demissões

Dirigentes sindicais exigem explicações do banco sobre desligamentos em vários setores

Depois de muita cobrança, o Itaú se reuniu na segunda 28 com os representantes dos trabalhadores para discutir o processo de demissões que tem atingido funcionários do banco em todo o país.

Os dirigentes sindicais cobram explicações da instituição sobre as denúncias de que há áreas na empresa com autonomia para demitir 10% do total de empregados. E ainda denúncias de que está

em curso um processo de terceirização. “Deixamos claro que não há justificativa para as dispensas. O banco tem o maior lucro de todo o sistema financeiro graças ao esforço dos trabalhadores que merecem ter seus empregos e direitos resguardados”, destacou o diretor executivo do Sindicato Daniel Reis.

O dirigente reforçou que, durante a reunião, foi reivindicado

que a empresa cesse as demissões. “O banco tem contratado trabalhadores, o que mostra que há espaço para realocações. E é isso que temos insistido que a empresa faça.”

Na reunião os representantes do Itaú se comprometeram a averiguar as denúncias e se prontificaram a agendar negociação na próxima semana.

“É visível a falta de controle da gestão do banco, o que tem pre-

judicado os trabalhadores. Acreditamos que o caminho negociado é por meio do diálogo com o RH. As áreas que estão demitindo também serão cobradas pelo movimento sindical”, acrescenta Daniel.

Também participaram da negociação a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira, e presidente da Contraf-CUT, Carlos Cordeiro.

## SANTANDER

## Semana de protestos termina na Torre

Sede do banco no Brasil recebe último dia de mobilização da Jornada Internacional de Lutas

Após cinco dias de mobilizações nas principais concentrações e em mais de 40 agências de São Paulo, Osasco e região, foi a vez da sede do banco espanhol no Brasil, a Torre, receber as atividades da Jornada Internacional de Lutas do Santander, na sexta 25.

No protesto os bancários cobram melhores condições de trabalho, fim das demissões, das metas abusivas, do assédio moral e das práticas antissindicalistas. Faixas reivindicavam a “melhoria na participação dos lucros”, “renovação do acordo aditivo” e um claro recado foi mandado: “Os trabalhadores brasileiros não podem pagar pela crise na Espanha”.

**Acordo marco** – De acordo com a secretária de Finanças do Sindi-

## TERCEIRIZAÇÃO

## Presidente do TST critica substitutivo

Em carta a Mabel, João Oreste Dalazen diz que projeto não traz avanços legislativos ao tema

O presidente do TST, ministro João Oreste Dalazen, enviou ofício ao deputado Sandro Mabel (PMDB-GO), que preside a comissão especial sobre trabalho terceirizado da Câmara, com críticas ao substitutivo do deputado Roberto Santiago (PSD-SP) que foi aprovado na quarta 23. O substitutivo tramita agora na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara.

Para Dalazen, o substitutivo não sinaliza “o esperado avanço legislativo” sobre o tema, e ainda resulta em maiores incertezas sobre o que seria a terceirização ilícita.

Para Dalazen, o substitutivo não sinaliza “o esperado avanço legislativo” sobre o tema, e ainda resulta em maiores incertezas sobre o que seria a terceirização ilícita.

O projeto abandona a distinção entre atividade fim e meio, que é adotada pelo TST para distinguir a licitude ou ilicitude da terceirização – na atividade-fim



Dirigentes sindicais realizam manifestação no Santander

**Avanços** – Durante a semana de mobilizações o banco agendou para esta quinta 1 a primeira negociação para a renovação do Acordo Aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho dos Bancários e do PPRS (Programa de Participação nos

Resultados do Santander). “Essa reunião é de extrema importância para os funcionários. A empresa mantém o único acordo aditivo dentre os bancos privados e queremos a renovação do instrumento”, afirma Rita Berlofa.

## MAIS

## BNDES

Os bancários do BNDES aprovaram, em assembleia na quinta 24, proposta para renovação do acordo coletivo que estabelece reajuste de 9% sobre salários e demais verbas, bonificação extra de um salário e 13ª cesta-alimentação de R\$ 339,08. Outra conquista foi a criação de comissão paritária para apresentar, em 90 dias, proposta referente à complementação do salário dos funcionários que se encontram em licença-médica (auxílios acidente de trabalho ou doença). O banco também se comprometeu em formar uma outra comissão paritária para estudar a extensão do acordo de horas extras para os readmitidos em função da lei da anistia.

## PROTESTO

Causou indignação a informação de que o maior banco da França, BNP Paribas, pretende interromper suas atividades na Grécia em janeiro de 2012, demitindo mais de cem pessoas. A Uni Finanças, sindicato global dos trabalhadores da área financeira, tem cobrado do BNP Paribas que dialogue com a federação de sindicatos bancários da Grécia (OTOE) em busca de uma solução. “Estamos solidários na luta em defesa dos empregos e dos direitos dos bancários de outros países, que não podem pagar por uma crise que não foram eles que provocaram”, afirma a secretária de Finanças do Sindicato, Rita Berlofa.

## BOLETIM ELETRÔNICO

O boletim eletrônico do Sindicato é enviado diariamente. Nele constam notícias sobre o dia a dia da categoria e do mundo do trabalho, serviços, convênios, campeonatos e cidadania. Para receber entre no [www.spbancarios.com.br/servicos/email.aspx](http://www.spbancarios.com.br/servicos/email.aspx) e preencha o formulário.

## FB EM BRAILLE

Caso você tenha em seu – local de trabalho algum colega com deficiência visual – cego ou com baixa visão – entre em contato com o Sindicato para que possa ser encaminhada a *ele a FB em Braille*. A indicação do bancário pode ser feita acessando o [www.spbancarios.com.br/fale.asp?s=188](http://www.spbancarios.com.br/fale.asp?s=188)



## PROGRAMA-SE

## CineB fecha programação de novembro

Na próxima quarta 30, tem mais uma sessão do projeto CineB com o filme *Eu e meu guarda chuva* e o curta, *Procura-se*. A sessão acontecerá no corredor de acesso da galeria Borba Gato (Av. Adolfo Pinheiro, 384, Santo Amaro), às 19h30. Os ingressos já podem ser retirados na loja 50 - Momentos Instrumentos Musicais, com Márcia. Informações pelo 5686-4161.

### CHEQUE TEATRO

Os bancários sindicalizados que gostam de ir ao teatro têm a oportunidade de comprar, com desconto, um talão com 12 cupons do Cheque Teatro. Por meio do convênio com o Sindicato, o bloco sai por R\$ 60. O valor normal é R\$ 180. O portador entra gratuitamente e os acompanhantes têm 20% ou 50% de desconto no valor do ingresso. O cupom não é nominal e não tem prazo de validade. Mais informações no [www.culturaelazer.art.br/bancarios](http://www.culturaelazer.art.br/bancarios).

### FORMAÇÃO PROFISSIONAL

O Centro de Formação Profissional ainda tem vagas para o curso CPA 10 que começa em 5 de dezembro e para os programados para janeiro. Entre as opções estão Espanhol para Iniciante e Contabilidade, que iniciam dia 9 de janeiro, e Espanhol Intermediário, no dia 12. Todos acontecerão na Unidade Centro (Rua São Bento, 413). Bancários associados pagam com 50% de desconto. Mais informações pelo 3188-5200 ou [cfp@spbancarios.com.br](mailto:cfp@spbancarios.com.br).

### ANHEMBI MORUMBI

Conveniada ao Sindicato, a Universidade Anhembi Morumbi oferece descontos para os sindicalizados nos cursos de graduação tradicional e executiva, pós-graduação e nos cursos on line. Os descontos variam entre 10% e 70%. Para obter os abatimentos, inscreva-se no [www.anhembi.br](http://www.anhembi.br) e digite o código promocional SIND BANCARIOS. Informações pelo 0800 015 9020.

## MULHER

# Manifestação exige fim das agressões

Dia Internacional pela Eliminação da Violência contou com ato no centro e palestra na Alesp

A Central Única dos Trabalhadores (CUT) e a Marcha Mundial das Mulheres foram às ruas do centro na sexta 25, Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra a Mulher. As ativistas distribuíram uma cartilha com informações sobre a Lei Maria da Penha, que protege mulheres contra a violência doméstica e familiar.

“A sociedade tem de conhecer a Lei Maria da Penha, principalmente as mulheres”, disse a secretária de Mulheres do PT municipal, Vera Machado.

Vera, que também integra a Marcha Mundial de Mulheres, criticou a falta de política do governo de São Paulo para lidar com o problema. “É inadmissível que o estado mais rico do país, que a maior cidade do país tenha apenas uma delegacia da mulher

funcionando 24 horas. Temos de pressionar o governo para que de fato implemente o Plano Nacional de Políticas para as Mulheres.”

O Plano foi lançado em 2005 pela Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres e contou com a adesão dos estados brasileiros, inclusive São Paulo. “O problema é que o governo não implementa as ações do plano”, criticou

**Palestra** – A data também foi lembrada com debate na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp). A palestrante, a psicóloga e coordenadora do Observatório da Mulher, Rachel Moreno, falou sobre a representação estereotipada do gênero feminino na mídia. “A violência contra a mulher também deve ser combatida no plano simbólico e isso deve acontecer principalmente em duas frentes:

Diretora do Sindicato Neiva Ribeiro em debate na Alesp



nas escolas e nos meios de comunicação”, disse.

Pouco antes do debate, o deputado estadual e ex-presidente do Sindicato, Luiz Cláudio Marcolino (PT), falou sobre a importância de se criar leis que combatam o problema. “Estamos comprometidos em pensar leis no plano estadual e

moções para o âmbito federal.”

A diretora do Sindicato Neiva Ribeiro deu um exemplo: “Estamos pensando em um projeto de lei que torne obrigatório o conhecimento sobre a Lei Maria da Penha em todos os concursos públicos. Seria uma forma de difundir esse mecanismo de denúncia.”

## CUT

# Votação termina nesta quarta 30

Central sindical homenageará protagonistas na luta pelo exercício dos direitos da cidadania



A Central Única dos Trabalhadores está promovendo o 1º Prêmio CUT Democracia e Liberdade Sempre! O objetivo é homenagear cidadãos e instituições que se dedicam à luta pela conquista da dignidade humana e que, para isso, mantêm empenho incansá-

vel em defesa da democracia e da liberdade.

Os vencedores em seis categorias – cinco das quais escolhidas por voto pela internet que termina nesta quarta 30 (participe pelo <http://premio.cut.org.br>) – serão anunciados na sexta 2. A premiação, em 13 de

dezembro – data do 32º ano de promulgação do AI-5 –, com troféu do artista plástico Elifas Andreatto, será realizada no Tuca, teatro da Pontifícia Universidade Católica.

O dia e o local foram escolhidos por seu caráter simbólico para a luta pela democracia.

## SINDICALIZE-SE

# Fortaleça luta diária da categoria

Quanto mais bancários sindicalizados, maior é a força da entidade nas negociações

A valorização do poder de compra que os trabalhadores de bancos públicos e privados têm conquistado nos últimos anos, e os importantes avanços sociais, só se tornaram realidade com a realização das fortes campanhas nacionais unificadas que quebram a intransigência dos banqueiros.

Mas a luta do Sindicato é tra-

vada diariamente nas agências e nos departamentos em São Paulo, Osasco e região, resolvendo questões específicas dos trabalhadores em cada banco.

Toda essa força vem da participação do bancário. Quanto maior o número de associados ao Sindicato, maior é o poder e a representatividade da entidade junto às direções dos bancos para fazer

valer os direitos e a vontade dos trabalhadores.

**Convênios** – Quem se torna sócio, além de fortalecer a luta, também tem direito a descontos nos cursos realizados pelo Centro de Formação Profissional do Sindicato e em uma série de outros serviços. Além disso, recebe mensalmente a *Revista do Brasil* e

a *Folha Bancária Resumo*.

O Sindicato mantém, ainda, campanha permanente de sindicalização que dá prêmios a quem indica o sócio e ao novo sindicalizado. O prêmio é vinculado ao acúmulo de bônus que é trocado pelo brinde correspondente. Veja a tabela no [www.spbancarios.com.br/servicos/AppPages/Bonus/Bonus.aspx](http://www.spbancarios.com.br/servicos/AppPages/Bonus/Bonus.aspx).